

Texto I

Adolescentes deparam-se com situações novas e pressões sociais, quando se aproximam da idade adulta. Muitas pessoas consideram flutuações do humor e mudanças de comportamento como uma fase normal da adolescência. No entanto, para muitos adolescentes, sintomas como descontentamento, confusão, solidão, incompreensão e atitudes de rebeldia podem indicar depressão.

Disponível em: <http://www.pfizer.com.br/sua-saude/depressao/depress%C3%A3o-e-adolescente>. Acesso em 3 jun.2025. Adaptado.

Texto II

Um levantamento feito com 1.046 vestibulandos de Porto Alegre (RS) verificou que 56,3% dos estudantes apresentaram sintomas de ansiedade, considerando os níveis de intensidade leve, moderado e grave. “Os alunos de cursos pré-vestibulares vivem sob pressão, o que pode estar relacionado com a instalação de quadros de ansiedade generalizada. Para que a ansiedade não gere problemas mentais mais graves, a preparação para provas ou concursos deve ser psico-educacional”, revela o psiquiatra Daniel Guzinski Rodrigues.

Disponível em: https://extra.globo.com/noticias/brasil/ansiedade-pode-causar-disturbios-psiquicos-nos-vestibulandos-218419.html?utm_source=chatgpt.com. Acesso em 3 jun.2025. Adaptado.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Escreva uma **CARTA ARGUMENTATIVA** endereçada ao **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, na qual você deverá ser apresentado e discutido o tema: **DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DOS PRÉ-VESTIBULANDOS**. Ao final, sugira/peça soluções ao problema. Escreva de 25 a 30 linhas.

Atenção à estrutura-padrão da carta:

- | | |
|---|-----------------------------|
| ✓ local e data; | ✓ apresentação do assunto; |
| ✓ identificação do destinatário; | ✓ argumentação; |
| ✓ referência/destaque do assunto; | ✓ sugestão/intenção/pedido; |
| ✓ vocativo, distinção do cargo do destinatário; | ✓ despedida; |
| ✓ apresentação do remetente; | ✓ assinatura. |

Carta argumentativa é dissertação com data, vocativo e assinatura?

Não!

Carta argumentativa é um gênero textual que se apropria do tipo dissertativo. Ainda há quem pense que uma dissertação argumentativa, com data e vocativo, configura uma carta. **Isso é engano.** Na carta argumentativa, espera-se que as marcas de interlocução sejam mantidas (vocativos, pronomes) – é fundamental não esquecer que se escreve para determinado interlocutor/destinatário (pessoa ou instituição), e não para qualquer interlocutor (leitor universal). Desse modo, não basta apenas a “moldura” do texto para que se configure uma carta.

Por meio da carta argumentativa, pretende-se apresentar, argumentar e convencer o interlocutor sobre o que está sendo enfrentado e pedido. É possível escrever na 1ª pessoa do singular (quando o próprio remetente se dirige ao destinatário) ou na 3ª pessoa do singular (quando o remetente, em nome de uma entidade, se dirige ao destinatário).

Nas cartas formais é preciso, também, empregar pronomes de tratamento respeitosos.